

LAZER NA COMUNIDADE: UM ESTUDO SOBRE O BAIRRO SANTO INÁCIO

Jose Ferreira ¹

Ligia Mayra dos Santos de Souza ²

Vera Lucia Gainssa Balinhas ³

Resumo:

Este trabalho é um recorte de pesquisa realizada por acadêmicos/as do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIPAMPA-Uruguaiana, no componente curricular Recreação e Lazer. Nosso objetivo foi conhecer a situação em relação a prática do lazer no bairro Santo Inácio, além de investigar a existência ou não de lugares adequados para usufruir o tempo e o espaço do lazer na referida comunidade e como esses prováveis locais são utilizados pela mesma. Realizamos uma caminhada com observações, anotações e descrições, a fim de identificar as possíveis opções e espaços públicos de lazer do bairro, as atividades oferecidas e como se dá a utilização dos prováveis espaços. Conversamos informalmente com moradores encontrados no percurso e estes foram questionados acerca da visão em relação aos espaços de lazer. Identificamos o Centro Esportivo Zona Leste, o único local público que a comunidade possui para práticas lúdicas e prazerosas. Constatamos que existem inúmeras irregularidades e carências no referido local, tais como: falta de segurança, banheiros em más condições de uso, equipamentos sem manutenção, falta de água entre outros. Percebemos o abandono e a depredação do Centro Esportivo. Os moradores relataram a escassez de opções. Mencionaram que há algumas atividades ofertadas no Centro Esportivo Zona Leste. Citaram a Ginástica, o Treinamento Esportivo. Nós concluímos que, na comunidade do bairro Santo Inácio, há carência de espaços para a prática do lazer, assim como falta de opções. Moradores parecem não ter muito interesse nas atividades oferecidas, talvez por isso, o centro Esportivo seja pouco frequentado e, portanto, pouco cuidado.

Palavras-chave: Bairro Santo Inácio; espaços de lazer; Lazer

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LAZER NA COMUNIDADE: UM ESTUDO SOBRE O BAIRRO SANTO INÁCIO

¹ Aluno de graduação. joeeferre@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. ligia-mayra98@gmail.com. Co-autor

³ Docente. verabalinhas@unipampa.edu.br. Orientador



LAZER NA COMUNIDADE: UM ESTUDO SOBRE O BAIRRO SANTO INÁCIO

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa realizada por acadêmicos/as do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIPAMPA-Uruguaiana, no componente curricular Recreação e Lazer. A investigação ocorreu em diferentes bairros em que os/as estudantes residem e teve como foco levantar informações sobre os possíveis espaços de lazer.

O estudo se refere a um desses bairros, mais especificamente, o Santo Inácio. Ele é um dos 43 bairros e distritos populacionais de Uruguaiana, localizado na zona leste da cidade, às margens da BR-472, de acordo com o censo de 2010, sua população é de aproximadamente 2967 habitantes.

Nesta investigação o lazer é compreendido como “componente da cultura que é vivenciado num tempo disponível, tanto por meio de atividades práticas quanto contemplativas, tendo como traço definidor o caráter desinteressado com que o indivíduo vivencia essa atividade” (MARCELLINO, 2003, p.10). Segundo o referido autor, o lazer oferece oportunidades de contato, percepção e reflexão em relação às realidades em que as pessoas estão inseridas, potencializando o caráter transformador. Nesta mesma direção, Bruhns (1997) pensa o lazer como expressão da cultura, podendo servir como conformismo ou resistência à realidade social hegemônica. Podemos escrever que lazer é uma forma de aproveitar o tempo livre de obrigações com atividades que proporcionem prazer, de cunho lúdico e transformador, ressaltando que as vivências de lazer são diferentes, dependem de cada indivíduo.

Nosso objetivo foi conhecer a situação em relação à prática do lazer e investigar a existência ou não de lugares adequados para usufruir o tempo e o espaço do lazer na referida comunidade e, também, como esses prováveis locais são utilizados pela mesma.

2. METODOLOGIA

Para realizar esta pesquisa definimos, num primeiro momento, o bairro a ser investigado. O critério de escolha baseou-se no local de moradia dos estudantes/pesquisadores facilitando, assim, a imersão no ambiente.

Realizamos uma caminhada com observações, anotações e descrições, a fim de identificar as possíveis opções e espaços públicos de lazer do bairro, as atividades oferecidas e como se dá a utilização dos prováveis espaços. Na caminhada, tivemos a oportunidade de conversar informalmente com moradores encontrados no percurso e estes foram questionados acerca da visão em relação aos espaços de lazer. A partir desses instrumentos, fizemos um mapeamento dos espaços de lazer da comunidade do bairro Santo Inácio.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nas observações, conversas e caminhadas pelo bairro, notamos a escassez

de locais públicos para o lazer da comunidade. Chegamos ao Centro Esportivo Zona Leste, local que a comunidade possui para as práticas lúdicas e prazerosas.

O centro Esportivo da Zona Leste - única opção pública de espaço cultural do bairro – conta com quadras poliesportivas, praça recreativa para crianças, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de areia e biblioteca. No entanto, apresenta pouquíssimos equipamentos e os mesmos não possuem as devidas condições de uso... Este espaço é também utilizado para realização das aulas de Educação Física da E.M.E. F. General Osório, eventos socioculturais como quermesses e até mesmo serve como abrigo nas frequentes enchentes – o que interfere e altera a utilização do local. Como atividades para a comunidade são ofertadas aulas de ginásticas, danças, treinamento esportivo, espaço para leitura e espaço para prática desportiva. Há também propostas de projetos socioculturais para crianças e jovens da comunidade, coordenados por discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa. Constatamos que existem inúmeras irregularidades e carências no referido local, tais como: falta de segurança, banheiros em más condições de uso, equipamentos sem manutenção, falta de água etc. Em relação ao público foi observado que o espaço é utilizado por diversas faixas etárias. Percebemos o abandono e a depredação do Centro Esportivo. Havia poucos usuários, a maioria crianças e jovens, sendo alguns deles alunos de Educação Física Escolar usufruindo das precárias quadras poliesportivas que, em épocas de enchentes na região, abrigam os atingidos. No decorrer desta investigação, observamos que o local possui um grande espaço físico, porém ocioso, na maior parte do tempo. O Centro Esportivo necessita profissionais responsáveis para mantê-lo em funcionamento e, também, oferta de diferentes opções de lazer sejam elas esportivas, culturais, de entretenimento entre outros. Além disso, é necessário um trabalho educativo, buscando valorizar e cuidar dos espaços públicos, apontando os benefícios de mantê-los.

Os moradores relataram a escassez de opções. Mencionaram que há algumas atividades ofertadas no Centro Esportivo Zona Leste. Citaram a Ginástica, o Treinamento Esportivo, porém de acordo com eles, parte da comunidade não demonstra interesse. Cabe ressaltar a importância de interrogar os moradores, a fim de saber seus interesses e necessidades, oferecer opções que vão ao encontro do que eles desejam e sensibilizar para que conheçam e tenham a oportunidade de usufruir o direito ao lazer, garantido na constituição. Sabe-se que somente o espaço não é suficiente, é preciso segurança, manutenção dos espaços, maior número de grupos ou especialistas de diferentes áreas, com o intuito de ampliar as possibilidades de lazer das comunidades, mais especificamente da comunidade do bairro Santo Inácio.

O bairro não possui praças. Além do centro esportivo, existe o CTG (Centro de Tradições Gaúchas). Há um local chamado Ciro Corrêa, onde acontecem “bailões” para o público adulto, com músicas tradicionalistas; porém nesses locais são cobrados ingressos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, na comunidade do bairro Santo Inácio, há carência de espaços públicos para a prática do lazer, assim como falta de infraestrutura e recursos humanos. As atividades oferecidas parecem não interessar a comunidade.

Observamos que o poder público e parte da própria comunidade desconhecem ou não valorizam o único espaço existente. Talvez o tipo de atividades oferecidas, a falta de investimento na manutenção e na segurança sejam os principais motivos pelo desinteresse.

5. REFERÊNCIAS

BRUHNS, H. T. (Org.) Introdução aos estudos do lazer. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.156p.

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. 10. ed. Campinas: Papirus, 2003. 164p.